



Manifesto de Intelectuais guineenses sem Filiação Partidária pela Unidade Nacional, Estabilidade e Democracia

Adhiere el Grupo de Trabalho CLACSO Epistemologías del Sur

Nós, abaixo assinados, cidadãos e intelectuais guineenses, sem filiação partidária,

Nos resolvemos:

- Manifestar a nossa profunda preocupação face à degradação do ambiente social e político a que o povo da Guiné-Bissau tem sido submetido nos últimos anos, fruto da disputa político-partidária, protagonizada por uma classe política que não tem medido as consequências dos seus actos quando se trata da luta pelo acesso e conservação do poder;

- Manifestar a necessidade de se promover a paz social e consolidar a unidade nacional, através da estabilidade sociopolítica, do progresso socioeconómico e da defesa dos valores democráticos consagrados na Constituição da República da Guiné-Bissau.

- Trazer ao conhecimento público a percepção geral dos guineenses segundo a qual a Comunidade Inter-nacional, particularmente as Nações Unidas, a União Africana e a CEDEAO, não tem feito, no quadro do seu mandato, o suficiente no sentido de se encontrar uma solução efectiva e duradoura à crise vigente na Guiné-Bissau.

Os legítimos anseios do nosso Povo a uma melhoria das suas condições de vida têm vindo a ser sucessivamente adiados. As cíclicas crises que têm caracterizado a nossa história recente, que em 1998 conduziram a uma guerra fratricida, têm tido um impacto extremamente negativo em todos os sectores da vida nacional, afectando sobremaneira os alicerces de uma das maiores conquistas da Luta de Libertação: a Unidade Nacional.

O ambiente de pobreza e de precariedade extrema – incluindo a intelectual e espiritual – de impunidade e de intimidação que se instalou no país conduziu, por sua vez, a uma conflitualidade crescente, criando feridas profundas na sociedade guineense.

Face aos recentes acontecimentos ocorridos no país, nós, como cidadãos e intelectuais cientes dos seus direitos e deveres, não desejamos a reabertura de tais feridas.

Neste contexto, rejeitando o reacender das hostilidades, e em defesa das conquistas democráticas obtidas e garantidas constitucionalmente,

- Manifestamos a nossa indignação perante os sucessivos atropelos dos direitos e violação das garantias e liberdades conquistadas, que têm sido perpetrados pelos detentores do poder político por intermédio da Polícia, e do poder judicial através dos Tribunais e do Ministério Público;

- Alertamos para uma nova forma de repressão que consiste na usurpação da liberdade de expressão e do direito à informação, censurando conteúdos nos órgãos de comunicação públicos e impedindo o debate livre de ideias num momento delicado da nossa democracia e em que o pensamento crítico e independente se torna uma necessidade imperiosa;

- Repudiamos vivamente a negação do direito de manifestação e de reunião, expresso, por exemplo, no acto deliberado de intimidação, reprovando o cerco à sede de um partido político legalmente constituído, caso inédito na história da nossa democracia;

- Exigimos o respeito das regras básicas que garantem a existência de um Estado de direito.

Enquanto cidadãos comprometidos com a Guiné-Bissau, crentes numa solução pacífica, justa e duradoira:

- Exortamos a Comunidade Internacional presente na Guiné-Bissau, em particular as Nações Unidas, União Africana e CEDEAO, a que apoiem a promoção e protecção de todos os direitos na Guiné-Bissau;

- Apelamos a todos os guineenses, no país e na diáspora, que nunca deixem de lutar pelos seus direitos e que continuem a acreditar que os ideais fundadores do nosso Estado ainda devem ser valores fundamentais da nossa luta pela liberdade e consolidação da democracia, paz e desenvolvimento durável.

Abdulai Sila Engenheiro, Escritor

António S. Lopes (Tony Tcheka) Jornalista, Poeta

Aladje Baldé Biólogo, Prof. Universitário

Abdel-Aziz V. Cruz Linguista, Escritor

Anaxore Casimiro Médico

Carlos Cardoso Filósofo, Investigador

Carlos Lopes Economista, Prof. Universitário

Cátia N. Neto Jurista

Edson Incopté Gestor de Projectos, Escritor

Fátima Candé Linguista, Prof.a Universitária

Helena N. Abrahamson Jurista, Activista Direitos Humanos

Lassana Sanó Sociólogo, Activista Ambiental

Miguel de Barros Sociólogo, Investigador

Patricia G. Gomes Historiadora, Prof.a Universitária

Paula F. Cabral Jornalista, Activista Social

Peter Mendy Historiador, Prof. Universitário

Raul M. Fernandes Antropólogo, Prof. Universitário

Rita Ié Socióloga, Activista Cívica

Welket Bungué Actor

Zaida Pereira Linguista, Prof.a Universitária

Boaventura de Sousa Santos, Prof. Universitario e Investigador

María Paula Meneses, Prof. Universitaria e Investigadora

Karina Bidaseca, Prof. Universitaria e Investigadora. Coordinadora Programa Sur-Sur (CLACSO)

Bissau, febrero de 2018

**Grupo de Trabalho CLACSO
Epistemologías del Sur**

.....
Esta declaración expresa la posición de los miembros del Grupo de Trabajo Epistemologías del Sur y no necesariamente la de los centros e instituciones que componen la red internacional de CLACSO, su Comité Directivo o su Secretaría Ejecutiva.



clacso.org

Secretaría Ejecutiva

Estados Unidos 1168 | C1101AAX | Ciudad de Buenos Aires, Argentina

Tel. [54 11] 4304 9145 | Fax [54 11] 4305 0875

clacsoinst@clacso.edu.ar | www.clacso.org